

BOLETIM DO EMPREGO DE SANTO ANGELO

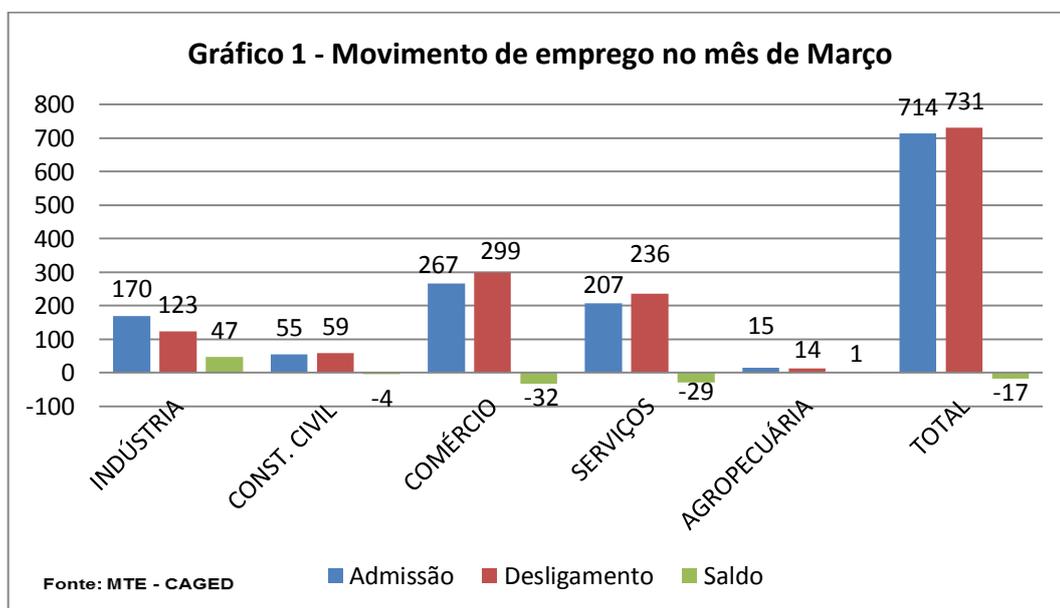
Ano 2 - Nº 3 – Março 2015

LEA

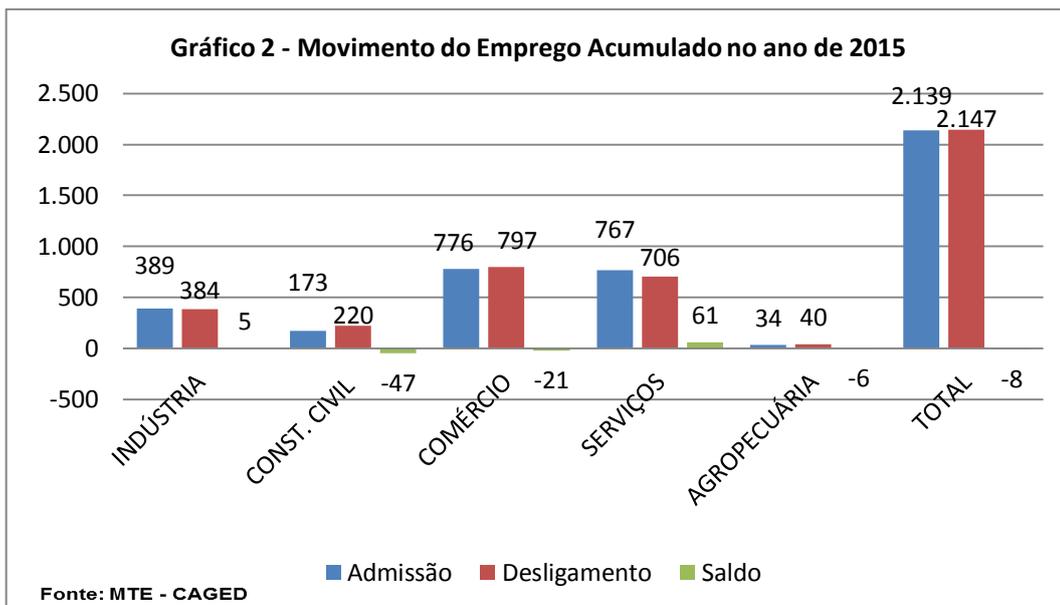
Laboratório de Economia Aplicada



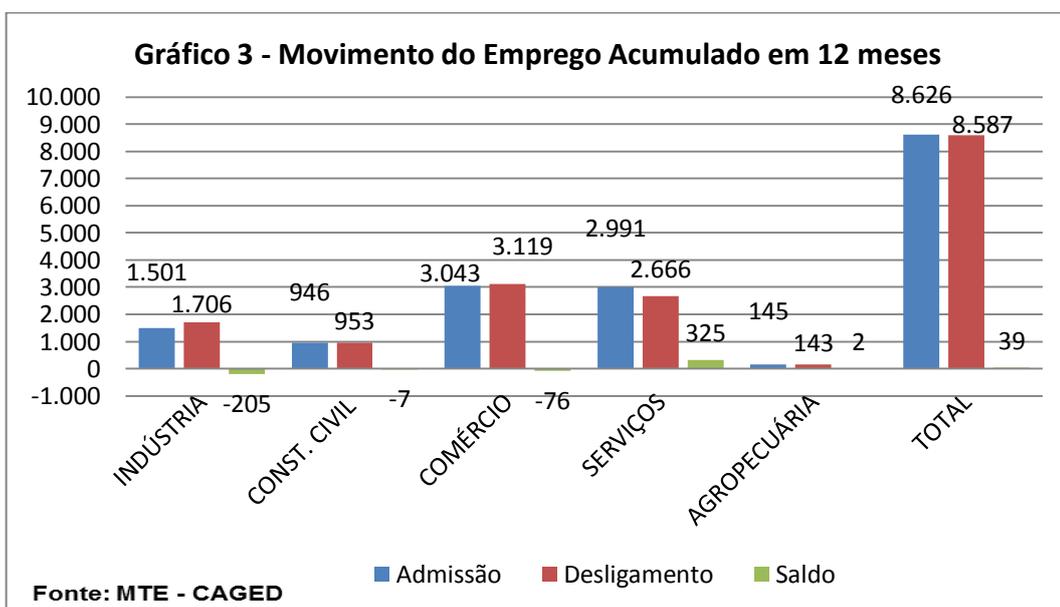
Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim relativo ao mês de Março de 2015 e permitem um acompanhamento da Evolução do Emprego Formal no município de Santo Ângelo.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível constatar que foram admitidos 714 trabalhadores, número inferior aos 731 desligamentos feitos, gerando um saldo negativo de 17 postos de trabalho com carteira assinada a menos para o mês de Março de 2015. A Construção Civil, o Comércio e os Serviços foram os setores de atividade econômica que apresentaram saldo negativo no período, com a redução de 4 vagas, 32 vagas e 29 vagas respectivamente. Os demais setores analisados tiveram desempenho positivo, com destaque para a Indústria com saldo de 47 postos de trabalho criados e a Agropecuária com saldo positivo de 1 vaga.

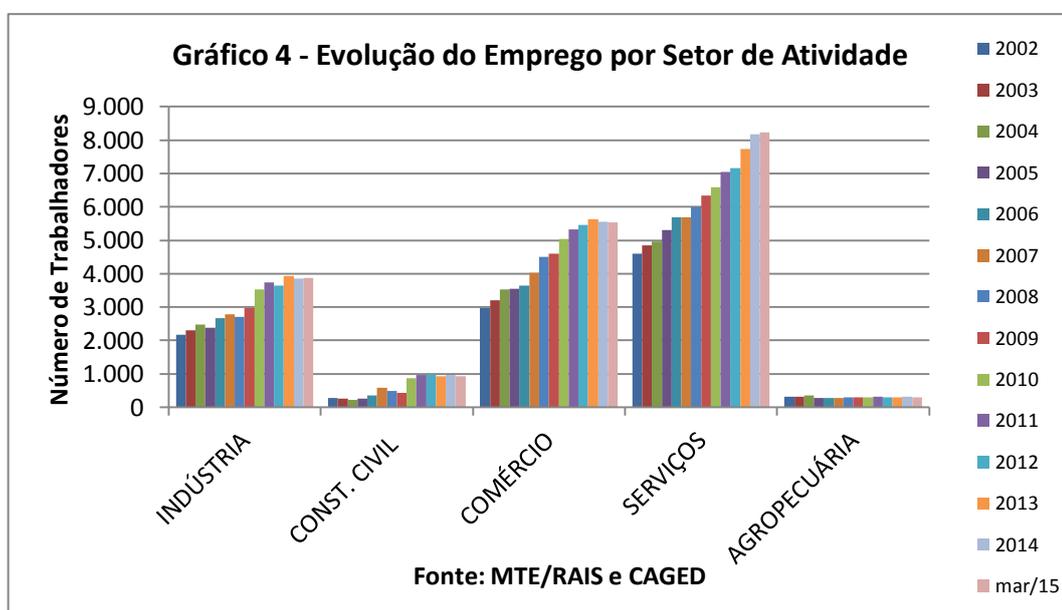


Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Março de 2015, para o município de Santo Ângelo. Ao longo destes primeiros 3 meses do ano, o número de empregos formais diminuiu em 8 vagas, como saldo entre a Admissão de 2.139 e o Desligamento de 2.147 trabalhadores. Dentre os principais setores de atividade econômica merecem destaque o setor Serviços, que gerou 61 novos empregos e o setor da Indústria com 5 novos empregos. Os demais setores apresentaram saldo negativo, como destaque a Construção Civil que apresentou menos 47 postos de trabalho, o setor Comércio apresentou saldo negativo de 21 e a Agropecuária diminuiu em 6 o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada neste trimestre.



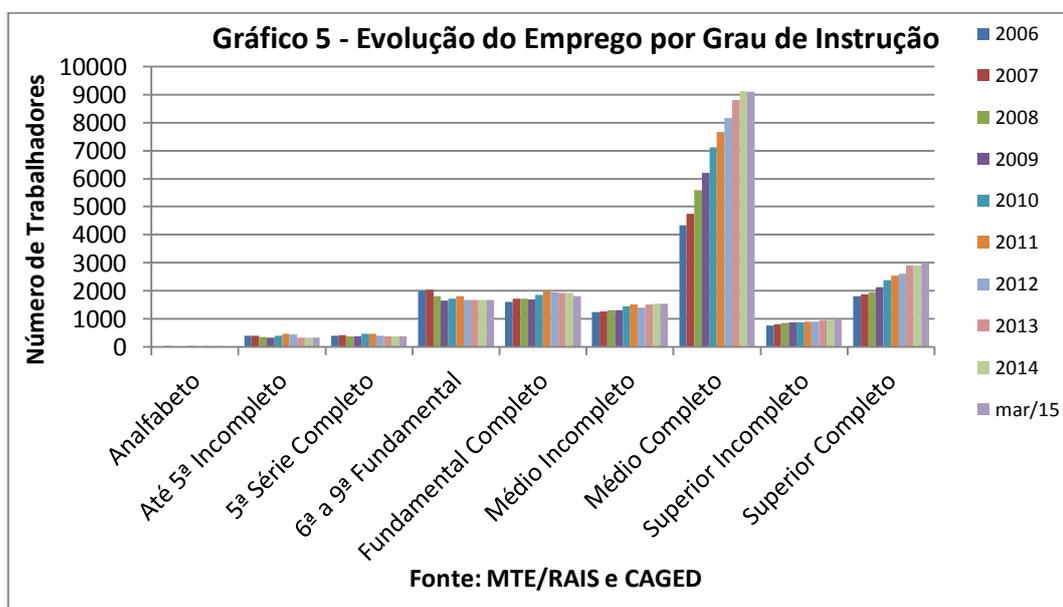
Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que foi gerado um saldo total de 39 novos empregos formais, como resultado das 8.626 admissões frente aos 8.587 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município o de Serviços foi o setor que apresentou a maior variação positiva, admitindo 2.991 e desligando 2.666 trabalhadores, o que resulta na geração de 325 novas vagas. A Agropecuária foi o segundo setor com saldo positivo, mas com apenas 2 novos empregos. A Indústria, o Comércio e as Construção Civil apresentaram saldo negativo, sendo que a Indústria apresentou o pior saldo, onde foram admitidos 1.501 empregos e desligados 1.706 trabalhadores, gerando um saldo de 205 empregos a menos no setor. O Comércio apresentou uma redução de 76 postos de trabalho e a Construção Civil reduziu 7 vagas de emprego, neste período de um ano.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.



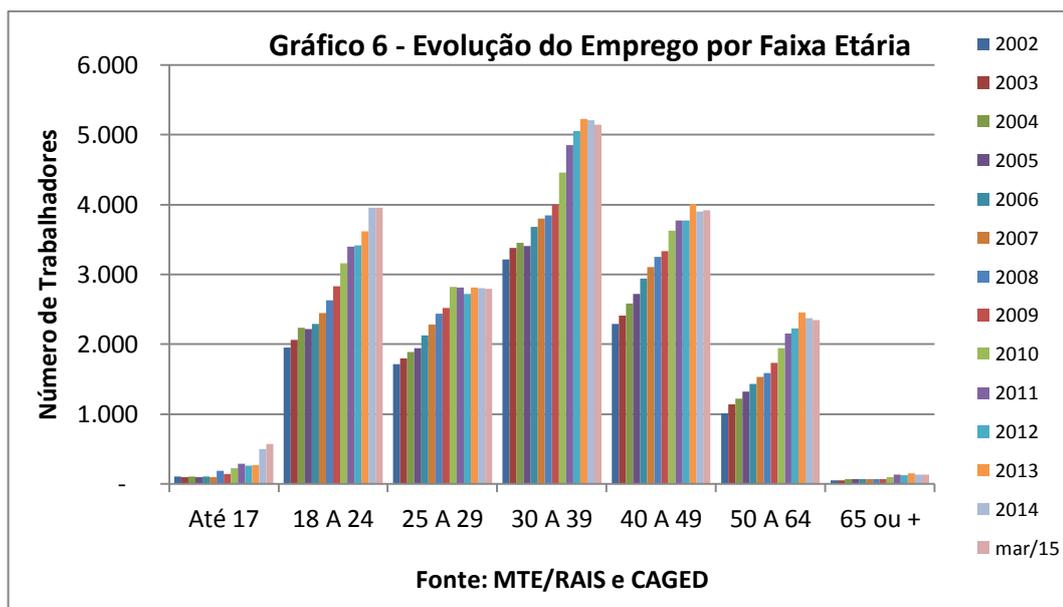
Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (março). É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços no município, com uma concentração maior do número de empregos em relação aos demais

setores de atividade econômica e o crescimento de 4.595 em 2002 para 8.234 em Março de 2015, cerca de 79% no período, especialmente nos últimos três anos. Os setores de Comércio apresenta dimensão maior em relação ao setor de Indústria, porém ambos apresentam uma evolução positiva próxima aos 78% no período. Já o setor da Construção Civil, com uma pequena participação no total, foi o que apresentou o maior incremento, com aproximadamente 234% de crescimento no período. O setor da Agropecuária apresenta-se praticamente constante no período, são muito baixas as variações no período e representa o setor com menor dimensão no município.

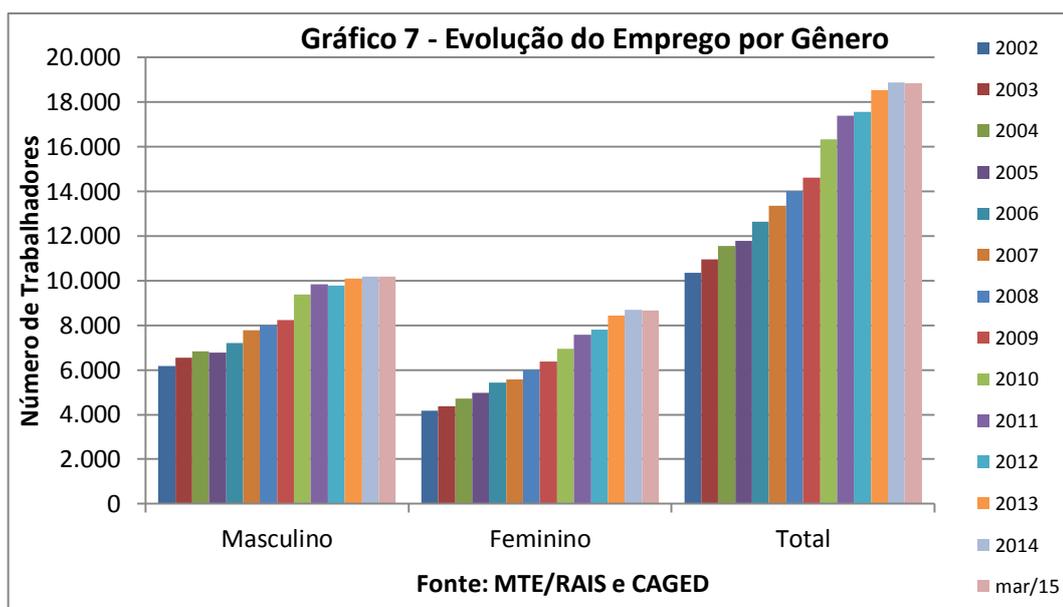


Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo no período de 2006 a Março de 2015. Apesar disso, é preciso registrar uma redução de 125 empregados com Ensino Médio Completo nos primeiros meses de 2015. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou menos) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente no período.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e março de 2015. Podem ser observados aspectos como a crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período, entretanto uma retração em um período mais recente.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 6.184 em 2002 para 10.183 em março/2015, ou seja 65%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 4.167 para 8.680 ou seja 108% no mesmo período de tempo, apesar de o número de trabalhadoras mulheres ter reduzido em 2015. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 10.351 para 18.863, no período, o que representa um crescimento de 82% no período.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm
Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Gustavo Arno Drews
Coordenador

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Kohler Dall Ri
Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Dilson Trennepohl
José Valdemir Muenchen
Responsáveis

COLABORADORES

Grupo PET Economia

BOLSISTAS

AlbertoTiago Bender
Ana Flávia de Oliveira
Andressa Fassbinder,
Andressa Schiavo,
Guilherme Gadonski,
Jardelina Neris,
Paula Böttcher,
Rayan Bonadiman
Vinício Gollin de Senna,
Willian Porner.

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br